

ATA DA 84ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, REALIZADA NO DIA 05 DE MAIO DE 2021, NA PLATAFORMA ONLINE GOOGLE MEETS – COM A PRESENÇA DOS **MEMBROS TITULARES:** Roseli (RPR), Alderon Costa (Rede Rua), Kelseny (CDHLG), Cleiton Ferreira (É de Lei), Giulia Patitucci (SMDHC), Tomás Andreetta (SMADS); **MEMBROS SUPLENTES:** Lucas Amaral (RPR), Robson Mendonça (RPR), Regina Manoel (OAF), Patricia Rizzardo (Instituto Human), Maria Luiza Burgareli (SMDHC), Maria Lisabete (SMADS); **PARTICIPANTES:** Fraya Frehse, Verônica Brito, Maria Magdalena Alves, Cleiton Ferreira, Bruna Pereira, Júlia Lima, Marcelo Romão, Márcia Izzo, Amanda da Silva Lima, Andrea Amattos, Maria Antonia, Wilherson Luiz (DPSP), Vinicius Righi, Maria Izabel Panter, Alexandra Nigri, Celina Cassimiro, Fabiana Ribeiro Costa, Fábio Rodrigues, Giselle Muniz, Katia Amirati, Patricia Broges, Thais Cristiane Padilha, Veronica Brito Sepulveda, Lilian Mendes;

A sra. **Kelseny Medeiros** (CDHLG) fez um pedido de ordem antes do início da reunião para que os conselheiros pudessem fazer uma manifestação organizada previamente. Com a anuência da sra. **Giulia Patitucci** (SMDHC), a Sra. **Regina Maria** (OAF) fez a leitura de uma carta redigida pelos conselheiros do Comitê Intersecretarial da Política Municipal para População em Situação de Rua (Comitê Pop Rua) componentes de organizações da sociedade civil. A carta denuncia o sistema de acolhimento a pessoas em situação de rua por culpabilizar os conviventes, especialmente à luz do transcorrido na semana anterior com o sr. Átila Robson (Representante das Pessoas em Situação de Rua), com sua equivocada transferência de centro de acolhida (CA). A carta acusou a incompetência do projeto Autonomia em Foco e responsabilizou a SMADS dado o não funcionamento dos canais de contato disponíveis. Atentou ainda que teve-se que recorrer à Defensoria Pública e a presença física de um defensor público no CA para a resolução da transferência do sr. Átila Robson. Assim, por meio da carta, solicitou-se:

1. A ampliação do contrato e aumento de refeições no âmbito do projeto Rede Cozinha Cidadã Pop Rua;
2. O aumento de vagas de hotéis para a População em Situação de Rua;
3. A ampliação e diversificação de políticas para moradia digna e permanente;
4. A prorrogação da renda básica municipal;
5. A prioridade da População em Situação de Rua na campanha de vacinação contra COVID19, incluindo as pessoas em situação de calçada;
6. A gratuidade do transporte público para cidadãos de 60 anos ou mais;
7. O aumento de vagas em centros de acolhida durante o período de baixas temperaturas;

8. A proibição da retirada dos bens de qualquer pessoa em situação de rua no período de baixas temperaturas;
9. A isenção de taxa de sepultamento para População em Situação de Rua e;
10. Denunciou-se o descaso das secretarias com relação às denúncias apresentadas.

A Sra. **Giulia Patitucci** (SMDHC) deu início à reunião apresentando o calendário de atividades previstas para o mês de Abril e, indicou que as reivindicações seriam levadas como encaminhamento da reunião. Explicou o retorno de encaminhamentos das reuniões anteriores: 1) ofício enviado para a secretaria de governo relativo a arquitetura hostil, no qual há um pedido de regulamentação municipal para a proibição de tais práticas ; 2) a composição do conselho gestor do CPD Pop Rua, que deveria ser votada na presente reunião; 3) a retomada dos subcomitês e; 4) o envio do ofício para gabinete do Prefeito sobre a revisão do decreto da lei 17252/19, relativo ao serviço funerário para pessoas em situação de rua, que se encontra em tramitação; 5) o ofício sobre manutenção de bebedouros e pias, segue sem resposta das subprefeituras; 6) ofício para SMADS pedindo relatório sobre número real e vagas e estudos sobre hotéis segue sem resposta; 7) ofício para SMADS com orientações para desligamento e transferência de pessoas em situação de rua nos centros de acolhida foi reiterado e respondido, com compromisso da SMADS para elaborar recomendação técnica na linha do que o Comitê Pop rua sugeriu, sendo este material futuramente encaminhado para as supervisões dos territórios dos CAs; 8) ofício para SMS com relação a vacinação de população em situação de calçada até 18 anos foi enviado; 9) pedido de dados sobre vacinação e COVID para SMS estava em tramitação na COVISA e; 10) ofício para SMDDET referente ao prosseguimento com decreto de contratação de 2% pop rua na prefeitura foi respondido descrevendo os serviços a serem acessados pela população em situação de rua (encaminhado por e-mail para os conselheiros). Hoje será feita eleição para o conselho gestor do CPD Pop Rua.

A Sra. **Giulia Patitucci** (SMDHC) prosseguiu com informes com relação aos programas da CPPSR: 1) Rede Cozinha Cidadã: foram distribuídas até a data da reunião 2.738.355 marmitas em 20 pontos na cidade; 2) O plano das Baixas Temperaturas foi publicado na portaria nº 612/2021 e indicou que novas estratégias de comunicação com a população em situação de rua estão sendo pensadas e; 3) está acontecendo a reestruturação do recebimento de denúncias referentes a atuação da Zeladoria Urbana.

A Sra. **Maria Luiza Franco Garcia** (SMS) fez apresentação da SMS com atualização dos dados das equipes do consultório de rua e atualização de vacinação e óbitos. Informou a presença de 26 equipes de consultório de rua a presença de 20

pacientes com COVID no Bacelar e 30 no Pelezão. Informou que de abril 2020 a março 2021 foram confirmadas 482 pessoas em situação de rua com COVID 19 acompanhadas pelas equipes consultório na rua e redenção na rua. Houve 38 óbitos de pessoas em situação de rua, dentre esses, 8 do sexo feminino e 30 do sexo masculino, desses 21 eram idosos e os demais com idade entre 31 a 59 anos. Por região, os óbitos apresentados foram 15 óbitos na CRS Centro; 12 na CRS Sudeste; 5 na CRS Norte; 5 na CRS Oeste e 1 na CRS Leste. A Sra. Maria Luiza ainda apontou que não houve óbitos dentre as pessoas acompanhadas pelo projeto Redenção na Rua. Com relação a vacinação da População em Situação de Rua informou: desde o início em 12/02/2021, se totalizaram 2.134 idosos vacinados; e até 03 de maio de 2021, ocorreu um total de 13.853 vacinações, sendo 1ª dose: 10.121 e 2ª dose: 3.732.

A Sra. **Thais Cristiane Padilha** (SME) informou a busca ativa de pessoas infectadas pela Covid-19 em todos os estudantes e que o EJA estava atendendo a população em situação de rua.

O Sr. **Tomás Andreetta** (SMADS) iniciou a fala apresentando dados dos serviços abertos pela SMADS por conta da Pandemia e do Plano de Contingência para Situações de Baixas Temperaturas no ano de 2020:

1. A reorganização e abertura de 5 novos SEAS;
2. A abertura e expansão de serviços de Núcleos de Convivência;
3. No contexto do Plano de Contingência para Situações de Baixas Temperaturas e enfrentamento à Pandemia foram abertas 1072 vagas de acolhimento, somando-se vagas em CEUs e as vagas para população em situação de rua com COVID19;
4. A abertura de 430 vagas em hotéis para idosos em situação de rua;
5. 477 vagas em centros de acolhida especiais para idosos e famílias;
6. A gratuidade no Bom Prato.

Apontou que, com a diminuição dos casos e reabertura no final do ano passado, alguns serviços foram desmobilizados para a retomada das aulas pela SME, assim, diminuindo o número de vagas. Com relação a manifestação dos conselheiros no início da reunião, reconheceu a importância do ponto trazido e frisou que o que houve foi uma proposta de reordenamento dos serviços em clubes para o serviços de acolhimento regulares da rede, com o argumento de que possuem melhor estrutura, assim podendo usar os serviços de clubes para pernoites no âmbito do Baixas Temperaturas. Apontou que houve conversas para alinhamento com as coordenadoras dos Centros Pop e que, por mais que a proposta seja interessante, a execução seria extremamente difícil. Assim, optou-se

por manter vagas fixas 24h nos Clubes. Seguiu então com as propostas para o ano de 2021:

1. Além da manutenção de 250 vagas em clubes no ano de 2020, foram abertas 200 vagas no Clube Tietê.
2. Diante da baixa ocupação do Pelezão, propõe-se usar 60 vagas neste complexo dedicado ao acompanhamento de população em situação de rua infectada pela COVID19 para pernoite, atentando-se à separação de espaços e equipes. Assim, somando 260 novas vagas.
3. Abertura de 3 serviços novos e expansão de novos hotéis credenciados:
  - i. 115 vagas em novo serviço para idosos na região da Sé;
  - ii. 170 vagas para idosos na Mooca; e
  - iii. 45 vagas para mulheres trans em Santo Amaro.
4. 170 vagas em novos hotéis credenciados no âmbito do Baixas Temperaturas até a sexta-feira seguinte;
5. Somam-se 770 vagas adicionais com previsão de começo ainda em maio.

Apontou a publicação no Diário Oficial da ordem interna da SMADS referentes às atribuições da Secretaria no Plano de Contingência para Situações de Baixas Temperaturas. Com relação a este Plano, informou:

1. A execução de uma ata de registro de preço para compra e distribuição de até 10.000 cobertores ao mês para a população em situação de rua;
2. A elaboração de orientações com a SMS para abordagem conjunta do SEAS com as equipes de Consultório na Rua;
3. A logística de ônibus para transporte e recâmbio de população em situação de rua para serviços emergenciais, apontando o atual como maior número de ônibus que já tiveram. Sendo os pontos de partida:
  - i. Santana
  - ii. Praça da Sé
  - iii. Praça Princesa Isabel
  - iv. Largo da Concórdia.
4. O contato para a retomada da gratuidade do Bom Prato;
5. A distribuição a partir de 10/05 dos cartões para o Bom Prato;
6. A previsão no programa de metas de abertura de 9 núcleos de convivência
  - a. 2 serão abertos em 2021, sendo um em Santana; e
  - b. Abertura de 12 CAs para reordenar os atuais que possuem mais de 200 vagas.

7. Previsão de realização de 2 censos sobre a população em situação de rua em 2021, sendo ambos na segunda metade de 2021, com foco em:
  - a. Crianças e adolescentes;
  - b. Adultos

Frisou o panorama de 1983 vagas em 2021 em comparação ao auge de 1969 vagas em 2020, reiterando que as vagas de 2021 são todas em serviços regulares. Com relação ao retorno dos ofícios, informou:

1. A presença do relatório de serviços na resposta ao ofício; e
2. A presença de 1509 vagas para idosos nos serviços ante um total de 1879 idosos em situação de rua identificados pelo Censo população em situação de rua de 2019.
3. A previsão de abertura de 3 serviços para idosos, somando 285 vagas, atingindo-se quase o total de idosos em situação de rua identificados pelo Censo 2019.

A Sra. **Giulia Patitucci** (SMDHC) agradeceu a apresentação e abriu para falas.

A Sra. **Roseli** (RPR) iniciou sua fala denunciando a atuação da SMADS com relação à incoerência das informações apresentadas ante a realidade, de vagas inacessíveis na prática e abuso de poder por parte dos funcionários dos serviços da SMADS, particularmente CAs. Apontou que carroceiros com animais e carroças não podem acessar vagas por não ter onde acomodar seus pertences e animais de companhia. Informou que os cartões de gratuidade para Bom Prato não chegaram à região de Santo Amaro. Denunciou o atendimento indevido dos Centros Pop e apontou a necessidade de abrigo e atendimentos das equipes de Consultório de Rua durante a noite, por este ser o momento em que as pessoas em situação de rua mais sofrem violências. Apontou a inexistência de computadores nos CAs para as crianças em situação de rua poderem atender às aulas.

O Sr. **Átila** (RPR) corroborou com o que a sra. Roseli apresentou em sua fala e questionou o motivo pelo qual entidades que não têm práticas de trabalho com população em situação de rua poderem administrar serviços de atendimento a esta população sem haver devido treinamento, monitoramento e fiscalização. Denunciou o não apoio do Centro Pop às denúncias feitas por ele mesmo e pela sra. Roseli na semana anterior, mencionando o embate apresentado no início da reunião na carta dos conselheiros. Convidou a SMADS para reconhecer a realidade de Santo Amaro e denunciou as violências e descuidos sofridos por ele na semana anterior sob o atendimento de serviços da SMADS.

O Sr. **Darcy da Silva Costa** (Movimento Nacional População de Rua) apresentou reclamações que chegaram ao MNPR: A UBS do Pari não está vacinando a população em situação de rua. Relatos de serviços da SMADS onde existem camas nos equipamentos que estão vazias, não há lençol, manta ou travesseiros em muitas camas disponibilizadas. O Sr. **Robson Mendonça** (RPR) denunciou desligamentos durante a pandemia, o mau treinamento dos funcionários, a inexistência de estatísticas e dados reais, e o desrespeito com o Comitê Pop Rua.

O sr. **Alderon Pereira** (Rede Rua) agradeceu os conselheiros da sociedade civil no Comitê Pop Rua e agradeceu a presença da Thais da SME. Com relação a SMADS, pediu que o relatório com os dados seja encaminhado para os conselheiros, reconheceu avanços da SMADS e reiterou as recomendações feitas pelo próprio Comitê Pop Rua na última reunião para o plano de contingência de baixas. Sugeriu que a SMADS aproveitasse o modelo virtual para chamar as entidades com as quais trabalha para melhoria dos serviços.

O Sr. **Tomás Andreetta** (SMADS) explicou que a SMADS tem vagas suficientes no total para todos os idosos identificados pelo Censo 2019 e que estão acolhidos, mas ainda não cobrem todos os identificados. Lamentou e se desculpou em nome da SMADS pelo ocorrido com o conselheiro Sr. Átila e informou que foram feitas posteriormente reuniões com todos os Centros Pop para maior cuidado com os processos de transferência. Com relação à fala do sr. Darcy, informou que apenas os caminhos oficiais de denúncia devem ser utilizados, pois só assim é possível investigar os ocorridos. Acrescentou que reclamações podem ser feitas na Ouvidoria de Direitos Humanos ou nos Centros Pop. Com relação a fala do sr. Alderon, informou que estão trabalhando no aumento de vagas de acolhimento e, com relação aos cartões de bom prato, informou que a primeira leva de 8000 cartões já foi disponibilizada e uma segunda remessa de 1000 cartões para reposição é prevista. Apontou que não há previsão de expansão da rede para CAE Convalescentes, mas se discute um protocolo de ação em conjunto com a SMS.

A Sra. **Maria Luiza Franco Garcia** (SMS) reiterou a oferta de serviços 24h pelo Projeto Redenção e a alta precisão e qualidade dos dados apresentados. A Sra. **Fabiana** (SMS) acrescentou que há grande precisão no fluxo de informação com os CAs de isolamento e a qualidade dos dados produzidos, em especial com as cenas de uso de drogas.

O Sr. **Cleiton Ferreira** (É de Lei) abriu o bloco denunciando a insuficiência e desassistência das condições de trabalho da equipe de Consultório de Rua que atua na Luz. Com relação aos dados da SMADS, reconheceu que há crescimento na quantidade de vagas, mas chamou atenção para a população trans, que necessita urgentemente de maior

assistência. Perguntou a SMADS qual a posição da Secretaria frente a crescente população desassistida na pandemia, muitos que perderam suas casas e estão entrando em situação de rua. Inquiriu a SMADS especificamente com relação ao atendimento às famílias que estão sendo removidas durante a pandemia, especialmente agora no período de baixas temperaturas.

O Sr. **Lucas de Almeida Alves** (RPR) questionou a SMS com relação a continuidade da atuação do consultório de rua em Santana. Apresentou à SMADS sua preocupação com o acolhimento no Clube Tietê e Pelezão por conta da concentração dos serviços na região central durante as Baixas Temperaturas. Apontou que usuários de regiões distantes não conseguirão acessar estes equipamentos. Requisitou maiores informações sobre núcleos de serviço para população em situação de rua na Zona Norte que não sejam CA e pediu posicionamento da prefeitura frente aos idosos em situação de rua que estão morrendo nos serviços de saúde por não ter vagas para convalescentes.

A Sra. **Julia Lima** pontuou a presença de menos de 50% do governo na reunião. Pediu que seja feita reunião no âmbito do subcomitê de Saúde para que as pautas da reunião não sejam travadas. Perguntou à SMS quais seriam os participantes e as áreas técnicas que participam da câmara mencionada pela Sra. Maria Luiza (SMS). Informou a existência de apenas 2 CAE para convalescentes e que estes não dão conta da demanda, sendo que pessoas em alta hospitalar permanecem no hospital e acabam contraindo COVID19 na espera - citando uma reportagem do G1. Questionou a destinação das pessoas em situação de rua na rede hoteleira da SMADS após o fim da pandemia. Com relação ao Plano para Baixas Temperaturas, pediu que haja maior transparência com relação às vagas disponibilizadas, sendo listado: (1) o serviço, (2) número de vagas e (3) perfil de atendimento das vagas emergenciais que foram abertas, para que se possa comparar 2020 com 2021. Fez coro à fala do Sr. Robson pela necessidade de CAE emergencial para famílias em situação de rua. Sobre o Pelezão, questionou a real possibilidade de atender pacientes de COVID e com o acolhimento padrão no mesmo espaço visto o risco de transmissão cruzada. Pediu que a SMADS indicasse os CAs que não aderiram a vagas 24h. Atentou para a importância de se debater no presente comitê o concurso público para funcionários da SMADS para a tarefa de fiscalização dos serviços. Informa que o gabinete do vereador Suplicy envia muitos ofícios para SMADS e não tem retorno, atentando para que as denúncias sejam, de fato, feitas e não respondidas.

O Sr. **Tomás Andreetta** (SMADS) esclareceu os serviços de acolhimento que foram abertos no contexto do Baixas Temperaturas e pandemia do ano passado e que continuam abertos:

1. 250 vagas em Clubes:
  - a. 130 para homens cisgênero na Mooca
  - b. 60 para homens cisgênero em Santo Amaro
  - c. 30 para mulheres cisgênero e trans em Santana
  - d. 30 para homens cisgênero na Sé
2. Para pacientes em situação de rua com COVID19:
  - a. 100 vagas no Pelezão
  - b. 50 vagas no Bacelar
3. 430 vagas para idosos nos hotéis
4. 467 vagas em CAEs:
  - a. 207 para idosos
  - b. 260 para famílias
5. O Clube Tietê tinha sido aberto, foi fechado, mas reabriu - o que o Sr. Tomás considerou como continuidade de serviços, somando mais 200 vagas para adultos.

Com relação ao horário dos ônibus para transporte nas noites de baixas temperaturas, informou os horários de saída:

1. Pátio do Colégio - Clube Tietê : 16h30 e 18h
2. Metrô Tietê - Clube Tietê : 18h
3. Praça Princesa Isabel - Clube Tietê : 18h
4. Praça da Sé - Pelezão : 16h

Com relação a fala do Lucas, referente a distância destes centros de acolhida dos territórios de origem das pessoas, informou a existência de ônibus em todos os centros para o recâmbio dos usuários para o território original no dia seguinte. Informou que a proposta de reordenamento de idosos atualmente em CA para adultos para hotéis prioriza quem já passou por atendimentos sociais prévios, focando no atendimento aos mais vulneráveis. Com relação às pessoas em situação de rua transsexuais, 30 vagas já existiam e 45 serão abertas em Santo Amaro, além de 30 vagas atualmente prospectadas para homens trans em Santana. Em resposta ao Marcos no chat, informou que a SMADS tem aproximadamente 1500 parcerias, avaliadas por funcionários concursados. Com relação a não distribuição de cartão Bom Prato nos CAs, informou que ante o oferecimento de 3 refeições diárias nos CAs, não haveria necessidade de contemplar a população em situação de rua acolhida com estes cartões. Reiterou que o Núcleo de Santana está buscando um imóvel para a implantação do Centro Pop. Sobre o fluxo de convalescentes, informou que o fluxo após o recebimento de alta hospitalar é um dos pontos centrais da câmara técnica

criada com a SMS para identificar com precisão o público alvo, visando a criação de uma portaria intersecretarial.

Com relação a destinação da população em situação de rua acolhida em hotéis após o fim da pandemia, informou a aprovação via COMAS da tipificação dos hotéis sem vínculo a pandemia, ou seja, o serviço pode ser continuado após o fim da crise sanitária - inclui o CAE com 207 vagas para idosos e o CAE com 260 vagas para famílias. Informou a previsão de abertura de serviço para atendimento de famílias em Santo Amaro com banheiros individualizados, mas ainda é concreto. Sobre o Pelezão, pontuou que a SMADS entende que a segregação dos espaços diminua drasticamente a chance de contágio, especialmente ante a diminuição de casos de COVID 19 entre a população em situação de rua. A Sra. **Márcia Izzo** reiterou a sua pergunta pedindo clareza na estratégia da SMADS de reposição dos cardápios do bom prato. O Sr. **Tomás Andreetta** (SMADS) esclareceu que haviam 8000 cartões inicialmente e que existem menos de 2000 atualmente em funcionamento. A proposta é que sejam distribuídos em levas pelos SEAS atuantes com o Bom Prato para as pessoas não acolhidas e identificando através do SISRUA a demanda de cartões, com atualizações mensais. A Sra. Gisele perguntou sobre sistematização de denúncias e informou que não há, pois a única sistematização possível é na ouvidoria geral do município. Pontuou que as falas feitas no âmbito do Comitê Pop Rua são levadas em conta, mas as registradas oficialmente são apenas pela ouvidoria.

A Sra. **Giulia Patitucci** (SMDHC) agradeceu a discussão e perguntou se a votação para o conselho gestor do CPD deveria ocorrer na presente reunião. Após a conferência da participação da Sociedade Civil, decidiu adiar a votação do conselho gestor do CPD Pop Rua.

Encaminhamentos:

1. Envio da carta elaborada pelos conselheiros e da ata da reunião para Secretarias mencionadas
2. Atualização sobre ofício para a sehab sobre aplicação da locação social “pode entrar”.
3. Atualização sobre ofício sobre a colocação de pedras sobre viadutos para investigação das subprefeituras.
4. Incluir dados falados e apresentados pelas Secretarias nas atas das reuniões.
5. Encaminhamento dos dados apresentados pela SMADS por email para o Comitê Pop Rua